

Rosângela de Fátima Torres Giampietro

1º ano do Ensino Fundamental

Alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Por que desperdiçar se podemos economizar?

Escola Municipal de Ensino Fundamental Anacleto Campanella

São Caetano do Sul

São Paulo



O PROJETO

Para debater o desperdício de água e suas consequências, a professora Rosângela pôs os alunos para investigar o lixo de casa. A turma, oito meninas e dez meninos do 1º ano, adorou o trabalho de detetive, com direito a lupa, máscara, luvas, touca e avental. Mas o que realmente empolgou foram as minhocas. Compradas para a construção de uma composteira (equipamento para transformação de lixo orgânico em adubo), as minhocas foram adotadas pelos alunos, que brincaram com elas, deram-lhes nomes e passaram a alimentá-las com os restos da merenda escolar.

O projeto mostrou aos alunos que lixo e minhocas têm muito a ver com mau uso de água. Pesquisas indicam que o volume de água empregado para produzir a comida desperdiçada (que vai para o lixo) é duas vezes maior que o utilizado nas casas.

Todas as atividades estimularam o processo de alfabetização, e o projeto culminou em uma mostra cultural aberta ao público, com as produções textuais e artísticas dos estudantes. Cada um elaborou uma curiosidade para o quadro “Você sabia?”, com dados sobre desperdício, e a turma criou um livro de receitas com ingredientes que normalmente seriam jogados fora.

Com o projeto, os alunos entenderam a importância de combater o desperdício, foram implacáveis com o lixo gerado nas próprias residências (segundo relatos dos pais), adotaram práticas sustentáveis e se familiarizaram mais depressa com o mundo das letras. Em 2014, a nova turma do 1º ano cuida da composteira.

“Nunca imaginei que ficaria tão ansiosa para que minha composteira passasse a produzir... chorume, um líquido fétido, mas que quando visto pela primeira vez pelas crianças foi comemorado como um gol do Brasil.”

Professora Rosângela

